

ELABORAÇÃO DE TESES DE DOUTORADO E O PROCESSO DE ORIENTAÇÃO VIRTUAL NA SALA DE AULA DO SÉCULO XXI

Dra. Lígia Silva Leite

Universidade Católica de Petrópolis, Brasil

Nova Southeastern University, EUA

ligialeite@marlin.com.br

Resumo

A sala de aula vem se modificando acentuadamente nos últimos anos devido ao desenvolvimento da tecnologia e das novas concepções de ensino e de aprendizagem. Como uma das consequências deste processo a expansão da educação a distância vem marcando sua presença também nos cursos de pós-graduação stricto-sensu, incluindo cursos de doutorado. Diante desta realidade, decidiu-se apresentar a experiência que vem sendo desenvolvida há alguns anos por uma professora brasileira vinculada a uma instituição de ensino superior norte-americana, que oferece cursos de doutorado em “Instructional Technology and Distance Education”. A sala de aula, neste caso, consiste na relação virtual construída entre o orientador e seus alunos a partir do ambiente instrucional eletrônico disponibilizado pela Universidade que oferece o curso de doutorado.

O foco deste trabalho concentra-se na apresentação do processo de orientação de teses de doutorado a distância, que é descrito com a ajuda de depoimentos dos alunos e demais atores envolvidos no processo de construção da tese, e que são comentados à luz da apresentação detalhada da proposta pedagógica do curso. Objetiva-se, desse modo, discutir como esse processo acadêmico a distância conduz à interação dos participantes do processo educativo e à construção do conhecimento dos alunos, possibilitando-os concluir suas teses de doutorado atendendo aos requisitos pedagógicos da instituição e as suas propostas pessoais de trabalho. A relação construída entre alunos e professores envolvidos neste processo, e descritas no trabalho, permitem constatar os obstáculos e sucessos para a conclusão das teses dos alunos deste curso.

A partir da divulgação desta experiência e da oportunidade de interação com colegas presentes no congresso, profissionais da área envolvidos na mesma realidade atual da sala de aula virtual, acredita-se ser possível contribuir para o avanço da reflexão sobre essa temática, de modo a vislumbrar novas práticas que conduzam à construção de conhecimentos e à inserção dos cidadãos na sociedade pós-moderna, da qual a cibercultura já é parte integrante do cotidiano de vários grupos sociais.

ELABORAÇÃO DE TESES DE DOUTORADO E O PROCESSO DE ORIENTAÇÃO VIRTUAL NA SALA DE AULA DO SÉCULO XXI

Dra. Lígia Silva Leite
Universidade Católica de Petrópolis, Brasil
Nova Southeastern University, EUA
ligialeite@marlin.com.br

1- Educação a distância, cursos de pós-graduação e tecnologia

A sala de aula: eis uma realidade que contém muitas realidades.

Talvez esteja enganado aquele que imagina estar claro para os educadores e professores o sentido desta coisa com a qual lidam todos os dias: a sala de aula. (Morais, 1989, p.7)

As transformações que as diversas áreas e instituições sociais vêm sofrendo em decorrência do desenvolvimento tecnológico tem penetrado a educação nos diferentes níveis de ensino. A configuração da sala de aula atual já não é obrigatoriamente a mesma de anos, décadas, ou séculos atrás. A Internet tem estado presente nos cursos regulares, embora seu uso na educação superior seja recente no Brasil, ao contrário do que vem acontecendo no exterior, onde a oferta de cursos online é anterior à década de noventa. (Moraes, online)

As áreas de impacto da educação a distância (EAD), apontadas por Aretio (2001), são a de educação geral, formação do professor, formação profissional, educação não formal e educação universitária, sendo esta última a que tem mais se destacado e evidenciado efetivo desenvolvimento da EAD. Esta idéia é corroborada pela informação do MEC de que atualmente 84 mil pessoas cursarem o ensino superior por meios virtuais. Apesar deste número ser considerado modesto diante do contingente de pessoas matriculadas no ensino presencial (3 milhões segundo o MEC), tem significativa importância diante do fato de não ter havido no Brasil investimento público ou privado nas décadas de 70 e 80 para universidades à distância. (Azevedo, online)

Esta nova modalidade de ensino pode ser desenvolvida com base em diferentes conceitos de EAD que vêm sendo cunhados ao longo dos séculos. Um conceito aceito atualmente pela comunidade acadêmica explicita que o ensino a distância se baseia em um diálogo didático mediado entre o professor ou organização que o oferece e o estudante que, separado fisicamente daquele, aprende de forma independente e flexível. (UNED, online)

O conceito de EAD acima orientou este trabalho, que visa discutir a experiência do processo de orientação de tese de doutorado em Educação realizado a distância, fazendo uso da tecnologia eletrônica, e concretizado em uma sala de aula diferente da tradicional. É baseada em uma relação virtual construída entre orientador e orientando, que acompanha o aluno no processo de elaboração da sua tese de doutorado, contribuindo para o seu processo de construção de conhecimento. O orientador, neste caso, pode constituir-se em um guia ou tutor, que nas palavras de Aretio (2001) são “orientadores, assessores, conselheiros, animadores que motivam a aprendizagem e esclarecem e resolvem dúvidas e problemas surgidos no estudo dos alunos.” (p.122). Certamente o orientador de cursos de doutorado, é também tutor, e assume os papéis descritos por Aretio, lembrando que sua tutoria é pautada pelo projeto de pesquisa em desenvolvimento pelo aluno, ou seja, sua tese.

Sabemos hoje que as novas tecnologias não conquistaram espaço em nossas vidas repentinamente, pois seguem o processo evolutivo da sociedade, obedecendo uma lógica geral de nossa época. Para Shaff (1992), a tecnologia atual representa um domínio sem precedentes do homem sobre a natureza do universo, em seus aspectos genéticos, microeletrônicos e energéticos, com graves repercussões na vida social, econômica, política e cultural dos povos. Gostaríamos, aqui, de entender as “graves repercussões” mencionadas, como fortes, marcantes, sem nos determos no seu valor, por não ser objeto do nosso tema. Daí estarmos discorrendo sobre um tema que há alguns anos seria inconcebível: adotar o procedimento de orientação virtual de teses de doutorado utilizando a tecnologia eletrônica da Internet, configurando, assim, um modelo diferente de sala de aula, ajustado às características da cibersociedade do século XXI. E essa orientação virtual que acontece hoje fortemente baseada na tecnologia, nos possibilita desenvolver processos de interação entre os participantes de processos educativos. Interação, entendida aqui, como “ação recíproca entre dois ou mais atores onde ocorre a intersubjetividade, isto é, o encontro de dois sujeitos, que pode ser direta ou indireta (mediatizada por algum veículo técnico de comunicação, por exemplo, carta ou telefone)”. (Belloni, 2001, p.58)

Diferentes modos de interação são desenvolvidos nos variados cursos presenciais e à distância em andamento. Atualmente existem mais de 2000 instituições de ensino superior nos Estados Unidos e Canadá, das quais mais de 1500 oferecem programas de mestrado e doutorado (Schultz & Kanomata, online). Certamente nem todos esses programas são oferecidos na modalidade de EAD; mas a Nova Southeastern University (NSU) oferece atualmente, na área da Educação, 17 cursos de doutorado utilizando essa modalidade: liderança educacional, educação superior, educação especial, educação a distância e tecnologia, educação continuada, dentre outros. Atende a 8 000 alunos situados em 22 estados norte americanos e em cerca de doze países. Seu campus principal encontra-se em North Miami Beach, EUA, com 250 funcionários, 58 professores de horário integral e 185 funcionários

administrativos, “todos trabalhando para atender as necessidades educacionais dos alunos...”, além de centenas de professores altamente qualificados de horário parcial (professores adjuntos, facilitadores e especialistas) “que acrescentam profundidade ao currículo que nenhum outro professor de faculdade de educação isolada pode oferecer por si só.” (Nova Southeastern University, online)

2- O curso de doutorado em Tecnologia Instrucional e Educação a Distância

Iremos focalizar nossa atenção nesta universidade norte-americana com a qual vimos trabalhando há mais de três anos, Nova Southeastern University (NSU), que oferece programas de doutorado através da Fischler Graduate School of Education and Human Services (FGSEHS). Esses programas são orientados por uma perspectiva didático metodológica que procura estar em sintonia com as teorias de aprendizagem atuais e consonante com o desenvolvimento tecnológico que nos rodeia (Fischler Graduate School of Education and Human Services, online). Mais especificamente, nos interessa o curso de Tecnologia Instrucional e Educação a Distância (ITDE) que, como os demais cursos oferecidos por esta instituição, requer que seus professores, técnicos administrativos e alunos utilizem os recursos eletrônicos oferecidos pela universidade. O sistema de informática disponibilizado pela NSU permite que seus usuários se comuniquem com outros usuários do seu programa através de email; acessem os serviços da biblioteca eletrônica; participem de experiências de sala de aula eletrônicas, realizem debates utilizando tele-conferências e acessem recursos em qualquer parte do mundo, incluindo especialistas, catálogos de bibliotecas, textos, bases de dados e a Internet (Fischler Graduate School of Education and Human Services, 1999b, p.11)

O curso de doutorado em ITDE da NSU tem por objetivo desenvolver lideranças capazes de planejar, organizar, gerenciar e ensinar efetivamente utilizando tecnologia educacional na sala de aula, no trabalho e online através de uma variedade de sistemas eletrônicos. Os programas são planejados para educadores que exerçam a profissão e profissionais de treinamento que trabalham com adultos de todas as áreas do comércio e da indústria (Fischler Graduate School of Education and Human Services, 1999a).

De acordo com as informações divulgadas pela instituição em relação ao curso de doutorado em ITDE, o design deste curso é caracterizado por uma combinação única de atributos pedagógicos, estruturais e tecnológicos. Os atributos mais importantes são: um curso de estudo uniforme que oferece uma única especialização, o conceito de cluster (grupo)¹, a dissertação e tese aplicados, e a instrução presencial combinada com o uso de uma grande variedade de tecnologias de educação a distância. (Fischler Graduate School of Education and Human Services, 1999b, p.22 e 23)

O modelo híbrido de educação a distância (Leite, 2002) é adotado pelo curso, que adota uma combinação de aulas presenciais no campus da NSU e a utilização intensiva de recursos eletrônicos de

aprendizagem instalados nos campi da NSU. “Este formato é derivado da missão de servir ao aluno independentemente da sua localização e da convicção de que um programa baseado em tecnologia instrucional e educação a distância deve refletir o uso da tecnologia disponível e os seus meios de comunicação” (Fischler Graduate School of Education and Human Services, 1999b, p.4)

Recorrendo uma vez mais a Belloni (2001):

Na EaD, a interação com o professor é indireta e tem de ser mediada por uma combinação dos mais adequados suportes técnicos de comunicação, o que torna esta modalidade de educação bem mais dependente da mediatização que a educação convencional, de onde decorre a grande importância dos meios tecnológicos. (p.54)

No modelo pedagógico da NSU a tecnologia tem papel importante. A universidade coloca à disposição da administração, professores e alunos, tecnologia moderna de comunicação via rede. Essa tecnologia é utilizada pelo professor orientador para interagir com seus orientandos.

Os alunos do curso de doutorado em ITDE, profissionais adultos, já atuantes no mercado de trabalho, são agrupados por *clusters* (grupos) que se encontram três vezes a cada um dos três anos de duração do curso, como demonstra a Figura 1 abaixo. As disciplinas oferecidas presencialmente têm parte da sua carga horária cumprida à distância. Deste modo o currículo contempla as vantagens que as situações de aprendizagem em grupo oferecem e que são destacadas por Keegan, em Aretio (2001): “Em grande parte dos programas a distância tem existido oportunidade para reuniões presenciais, através das tutorias grupais, com finalidade de fomentar a socialização, a interação e aproveitar as possibilidades didáticas que oferece o grupo.” (p.33)

Figura 1

Programa de Doutorado em ITDE da NSU– 65 créditos

Primavera 2003 - Fundamentos de Educação a Distância (3 créed.) - Fundamentos de Liderança e Gerência (3 créed.)	Verão 2004 - Introdução aos Sistemas Instrucionais (4 créed.) - Análise e Design de Sistemas (3 créed.)
Verão 2003 - Meios Instrucionais (3 créed.) - Fundamentos de Tecnologia Educacional (4 créed.)	Outono 2004 - Design, Análise e Métodos de Pesquisa (3 créed.) - Seminário de Prática e Políticas de Pesquisa (2 créed.)
Outono 2003 - Princípios e Prática de Pesquisa em ITDE (3 créed.) - Medida e Avaliação (2 créed.)	Primavera 2005 - Gerenciando e Avaliando ITDE (3 créed.) - Aplicações de Tecnologias à EAD (2 créed.)
Primavera 2004 - Introdução ao Desenho Instrucional (3 créed.) - Desenvolvimento e Comunicação Instrucional (2 créed.)	Verão 2005 - Tendências em ITDE (4 créed.) - Questões em ITDE (3 créed.)
Início no verão de 2003 - Projeto de Dissertação Aplicada (6 créed.) - Dissertação Aplicada (6 créed.)	

Fonte: Instructional Technology and Distance Educacion, online

3- A orientação virtual

O processo de orientação de pesquisa é realizado totalmente à distância.

Depois de o aluno ter cursado, no primeiro verão após sua inscrição no programa, a disciplina de Projeto de Dissertação (Figura 1), ao final da qual ele deve apresentar um projeto de pesquisa, o Diretor de Pesquisa do Applied Research Office (ARO), com base na experiência profissional e disponibilidade dos orientadores, indica um professor para trabalhar com cada aluno novo. Os “...alunos são orientados não por um professor, mas por um orientador de pesquisa, que pode ser um professor do programa, mas geralmente é um especialista contactado especificamente para este objetivo.” (Nova Southeastern University/Fischler Graduate School of Education and Human Services, 1999, p.23)

O email da Diretora de Pesquisa Aplicada e de alguns alunos ilustram o processo de indicação de orientandos para os orientadores.

a. "Ola Lúgia,

Espero que você esteja bem. Gostaria que você aceitasse mais um aluno do curso de doutorado, XXX. Ela era atendida por outro orientador e um dos problemas entre eles se refere à demora de "feedback". Solicito a você que responda suas mensagens com a maior brevidade possível. Ela vai lhe enviar o seu "Pré-Projeto de Pesquisa" com uma cópia para mim. Você poderia cuidar disso com rapidez e informá-la, com cópia para mim se você a aceita? Seu professor do programa é Dr. XXX.

Um abraço e mande um email para XXX...

XXX

Director of Applied Research " - 18/09/02

b. "Que bom receber sua mensagem. Dr. XXX falou muito bem de você!

Meu interesse é em pesquisar teoria de aprendizagem de adultos como essa teoria, juntamente com a teoria de educação a distância podem criar melhores cursos online ou híbridos.....Eu tinha começado a utilizar o que havia aprendido quando deixei Michigan e a Universidade aqui em Oklahoma parece entusiasmada e permitindo que eu experimente alguns desses conceitos em minhas disciplinas. Espero desenvolver uma dissertação de qualidade que incorpore este meu interesse.

Eu tinha um outro orientador, porém Dr. XXX e eu sentimos ser indicado recorrer a uma nova pessoa. Anexei o trabalho que já fiz na direção de elaborar meu "Pré-Projeto de Pesquisa". Por favor me avise se tiver algum problema para abri-lo. ...Estou satisfeita de poder trabalhar com você e aguardo seus comentários e sugestões que irão me ajudar a retomar o rumo e finalizar meu "Pré-Projeto de Pesquisa".

Também sou disciplinada em relação aos meus emails e reservo algumas horas por semana para trabalhar neste aspecto da minha vida e neste programa.

XXX" - 19/09/02

O contato inicial do orientador com o orientando é feito via email e/ou por telefone. A partir deste momento os contatos passam a ser semanais ou quinzenais, dependendo do andamento do trabalho. Dificilmente orientador e orientando ficam mais de um mês sem se contactar. Essa troca de correspondência é importante para o processo de construção de conhecimento do aluno, processo esse individual e que deve ser acompanhado de perto pelo orientador. Aretio (2001) nos lembra que:

O tutor deverá esforçar-se para personalizar a educação a distância mediante apoio organizado e sistemático, que propicie o estímulo e orientação individual, a facilitação das situações de aprendizagem e a ajuda para resolver as dificuldades do material didático. Por isso esta ajuda se converte em elemento essencial e não secundário para um adequado processo de ensino e aprendizagem. (p.129)

Garrison, em Aretio (2001) destaca a importância de "...entendermos que para que haja educação deve haver comunicação de mão dupla, com o feedback pertinente entre professor e aluno. A possibilidade de diálogo é inerente ao processo de otimização que comporta o fazer educativo."(p.35) A adoção da tecnologia eletrônica de comunicação via Internet garante aos orientadores e alunos do

programa de ITDE a possibilidade de comunicação completa, uma vez que se faz uso intensivo da Internet intensivamente, do correio convencional, fax e telefone sempre que necessário. Porém a qualidade do diálogo depende do relacionamento construído entre orientador e orientando para que se efetive educação e a tese seja concluída; ou melhor, como nos lembra Wheeler (1983) ao dizer que o orientador é o profissional ideal para responder as necessidades dos seus alunos em uma determinada área do currículo porque ele mesmo já estudou o assunto em questão e agora o ensina. Porém ressalta que, “Entretanto isso não é sempre verdadeiro, simplesmente porque as pessoas são muito diferentes e a receita para o sucesso nos estudos pode se mostrar inibidora em uma situação diferente.” (p.10)

O relacionamento que se estabelece com cada aluno é diferenciado em termos de frequência e tipo de contato, entretanto o clima cordial prevalece, como se pode perceber nas mensagens a seguir:

a. “Olá,

Espero que tenha tido uma boa viagem. Passamos nosso Natal no sul da Califórnia com meus dois filhos e a família da minha esposa, e o Ano Novo com meu filho e sua família em Chicago. Foi muito rápido.

Decidi adotar os 8 professores sem certificado. Espero que a Faculdade de Educação registre alguns mais antes do final do período de inscrição no fim do mês. Misturar professores que não necessitam fazer o curso adicionaria confusão ao estudo.

Obrigada pelos comentários enviados rapidamente.

XXX” - 15/01/2002

b. “Dra. Leite

Espero que as Festas de Natal tenham sido boas e que estejam todos com saúde. Como estão seus pais?

Tenho um novo neto e ele foi um presente de Natal incrível. Ainda tenho pego minha sogra na casa de repouso para passar um fim de semana sim outro não conosco.

Estou enviando meu relatório parcial em anexo. Deveria ter mandado antes, mas as últimas disciplinas foram muito rigorosas. Hoje não fui trabalhar para acabar os trabalhos das disciplinas. De agora até o início de junho vou me dedicar somente à dissertação, já que as aulas terminarão até lá.

Espero terminar a tese antes do próximo Summer Institute. Você vai estar lá este ano? Tenho muitos documentos de pesquisa para ler e espero incorporá-los no meu trabalho.

Nos falamos em breve.

XXX”

-

28/01/02

Neste processo nem sempre a comunicação se dá sem problemas, podendo dar margem a mal entendidos entre orientador e orientando, como o exemplo a seguir:

O aluno XXX escreveu para a Diretora de Pesquisa Aplicada:

“Tenho tentado sem sucesso contactar minha orientadora, Dra. Lígia Leite. O email de contato fornecido por ela e o seguinte: leite@nova.edu. Existe alguma outra maneira de entrar em contato com ela? XXX” - 9/10/2001

Enquanto isso, a orientadora também estava tentando entrar em contato com o aluno e foram trocadas, dentre outras, as seguintes mensagens:

a. “XXX,

Por favor, me ajude a entender o que está acontecendo. Como recebi sua mensagem? O Projeto de Pesquisa que enviei com os comentários é seu? Ou ele pertence a um outro XXX? Estou completamente confusa!

Muito obrigada, Dra. Leite” - 16/10/2001

b. “Você está se comunicando com o XXX totalmente errado! Sou uma mulher, de Indiana, que fica em casa com seus filhos. Muitas vezes recebo emails do XXX relacionados ao seu trabalho, talvez por nossos emails serem extremamente parecidos.

Desculpe-me pela confusão. Agora percebo que você deve estar recebendo minhas respostas diretamente do endereço do meu marido, o que só faz aumentar a confusão. Boa sorte para encontrar o XXX correto.” – 18/10/2001

Entretanto, a comunicação de mão dupla existe durante todo o processo de orientação virtual, facilitando o diálogo e o processo de construção de conhecimento, como pode ser percebido nas mensagens a seguir:

a.”XXX,

Foi bom receber sua mensagem. Espero que seus parentes estejam melhor. Me parece que você está fazendo bom progresso e os problemas que tem enfrentado fazem parte do processo. Fiz alguns comentários em azul. Por favor, se você fizer alguma alteração use uma cor diferente e não apague por enquanto os meus comentários.

Espero receber notícias suas em breve.

Lígia” – 18/02/2002

b.“Obrigada pela resposta imediata. Compreendo a idéia, e incorporei os detalhes na minha tabela de modo a fundamentar os comentários da minha narrativa. Vou também fazer algumas alterações na narrativa de modo a torná-la mais específica. Se tudo correr bem amanhã devo lhe enviar o Capítulo V no início da semana que vem. Já coletei todos os dados, então só preciso construir as tabelas e analisá-las.

Obrigado mais uma vez, XXX” - 15/06/2001

4- A interação no processo de construção de conhecimento

Ao final do curso de doutorado espera-se que cada aluno conclua com sucesso os créditos do curso e a sua tese. Para que este objetivo seja alcançado os alunos desenvolvem seu processo de construção de conhecimento orientado pela proposta curricular do curso de ITDE da NSU, que se realiza em situações presenciais e virtuais. Além das disciplinas obrigatórias a serem cursadas e já apresentadas na Figura 1, o aluno precisa percorrer o processo específico de construção da sua tese, composto de três etapas importantes, nas quais concentraremos nossa atenção: no primeiro ano o “Concept Paper” (Trabalho Conceitual), que pode ser entendido como um pré-projeto, no segundo, o “Proposal” (Projeto de Pesquisa), e no terceiro a “Applied Dissertation” (Dissertação Aplicada).

No “Trabalho Conceitual” o aluno apresenta as idéias gerais do seu projeto de pesquisa e define a sua agenda de trabalho. O objetivo desta etapa é delinear concisamente o projeto de pesquisa e familiarizar o Comitê, composto pelo orientador e um professor do curso, com o trabalho a ser

desenvolvido pelo aluno; inclui a descrição do ambiente da pesquisa, objetivo e importância do problema, revisão de literatura (idéias gerais) e cronograma.

Os emails a seguir ilustram esta etapa do trabalho.

a. “Dra. Leite,

Foi bom receber sua mensagem. Meu Trabalho Conceitual aprovado por Dr. XXX em 5/7/02 encontra-se em anexo. No momento estou trabalhando devagar na Introdução e na Revisão de Literatura. Gostaria muito de receber seus comentários. Obrigado.

XXX” - 30/09/02

b. Dra. Leite,

Acabei de olhar o que me enviou. Ontem mandei a versão 6 do Trabalho Conceitual (em anexo nesta mensagem) e veja se podemos encaminhá-la ao professor do programa. Obrigada,

XXX” - 12/10/02

Inicialmente cada orientador trabalhava sozinho com seus alunos e, no final do processo o Diretor de Applied Research aprovada ou não a tese; agora o orientador trabalha também com um professor de horário integral do curso, formando o Comitê de Tese. O aluno precisa ter cada etapa do seu trabalho aprovado por ambos. Assim o contato , troca de informações, respeito, colaboração precisam ser grandes e tem funcionado bem, como demonstram as mensagens a seguir:

a.. “Olá, foi ótimo receber sua mensagem, e obrigado pelo “Trabalho Conceitual”. Bem, apesar de estar muito bem escrito, gostaria que você conversasse com XXX sobre algumas mudanças necessárias:

Primeiro, a Dissertação Aplicada precisa ser generalizável e não apenas um projeto de desenho de curso, por exemplo. O redesenho de um curso pode ser um ótimo tema para a dissertação, mas a investigação precisa estar baseada em alguma teoria e precisa utilizar metodologia que produza conclusões que possam ser generalizáveis.....enfim, peça à XXX para identificar mais claramente os resultados do estudo. O que ela acha que pode acrescentar de conhecimento para a área. Que tipo de dados serão coletados – quantitativos, qualitativos – e como eles serão analisados.....Espero que essa mensagem não parta nenhum coração, mas é melhor que seja dito agora. Tenho certeza de que você será capaz de comunicar com clareza essas idéias à XXX. Lembranças,

XXX” - 20/11/2001

b. “Olá,

Analisei a versão 6 do seu Trabalho Conceitual e concordo que você deve passar para a etapa do Projeto. Penso que todos temos uma boa idéia da amplitude e objetivo do projeto, e as questões metodológicas podem ser mais detalhadas no Projeto. Acho que tem muita leitura envolvida para caracterizar o pano de fundo e a metodologia, e esta é uma das etapas de elaboração do Projeto.

Penso que este tópico é interessante. XXX” - 18/10/02

Após aprovação do Pré-Projeto pelo orientador e professor do curso o aluno deve começar a trabalhar no Projeto de Pesquisa propriamente dito. Nesta etapa devem ser desenvolvidas, de maneira geral, cada capítulo da dissertação (Introdução, Revisão de Literatura, Metodologia, Resultados, Discussão dos resultados e Recomendações). Durante esta etapa o aluno trabalha em contato direto com o orientador e sempre que necessário o professor do programa é consultado. O Projeto de Pesquisa precisa ser aprovado por ambos. Durante esta etapa são trocados emails constantemente entre

orientando e orientador e, se necessário, com o professor do programa também. Alguns exemplos estão transcritos abaixo:

a. “Dra. Leite,

Estou revendo seus comentários e tenho algumas perguntas:

1. No início do Capítulo2, você fez o seguinte comentário em relação ao problema a ser resolvido nesta pesquisa: procura de profissionais qualificados e o número de profissionais disponíveis no mercado. A sugestão foi para reescrever o problema seguindo o que foi escrito no trabalho inicial de “combinação” de idéias. Neste caso o problema é o aumento de diferença. Ou melhor, pode-se dizer que diminuir a diferença me parece ser a solução e não o problema. O que você acha?

.....

5. Na página 26 você comentou que tudo que está descrito para ser feito no primeiro mês na verdade deveria ser feito antes do início da implementação da pesquisa. E se você não tiver apoio suficiente para desenvolver o projeto? Espero que este não seja o caso, mas você também precisa de uma carta de autorização da NSU, o IRB (Institutional Review Board) para formalizar o trabalho a ser feito nessa instituição. Pense sobre isso. (Comentário do orientador)

Tenho apoio do SHRM local e a promessa de apoio do representante do HRCI. Em relação à carta, inclui o Presidente do SHRM local como meu supervisor no formulário de Dissertação. Isso é suficiente? Se houver necessidade de uma carta, existe um formato? Não encontrei nada no Guia de Dissertação Aplicada.

Estou trabalhando nos outros pontos apontados por você e eles devem estar prontos em breve. Obrigado,
XXX” - 14/11/2001

b. “Dra. Leite

Meu relatório parcial revisto está em anexo com as recomendações que discutimos incorporadas. O segundo grupo de alunos chega para treinamento de residência no dia 28 de outubro e terei minha primeira reunião com eles no dia 19. Vou mantê-la informada.

Como sempre, obrigado,
XXX” - 23/10/2001

O aluno que cumpre o cronograma de 36 meses proposto pelo curso tem o último ano do curso para se dedicar à redação final da “Dissertação Aplicada”, que consiste na ampliação e finalização dos capítulos apresentados no Projeto e na coleta e análise dos dados da pesquisa. Ela é definida como um detalhado, preciso e coeso trabalho acadêmico de investigação que responde a questões de pesquisa e revela conhecimento novo. (Nova Southeastern University, 2002)

A Dissertação Aplicada deve ser aprovada por uma Banca composta pelo professor orientador, professor do curso, Diretor de Pesquisa Aplicada e do Diretor do Curso de ITDE. Ao completar o trabalho os alunos enviam a dissertação primeiramente para o orientador, que ao aprová-la solicita que o aluno mande uma cópia para o professor do curso, que também deve aprová-la antes de ser encaminhada aos demais membros da banca.

Alguns emails referentes a esta etapa do trabalho são apresentados a seguir:

a. “Dra. Leite,

Cumprimentos de Carolina do Sul. Minha dissertação está em anexo. Está em MS Word 6.0 e tem 113 páginas. Uma cópia impressa está a caminho para você e outra para NSU.

O formulário referente à dissertação Aplicada não está anexado a este email, mas acompanha as cópias impressas.

Obrigado por toda a sua ajuda e espero que não seja muito difícil lê-la.
XXX” – 24/01/2002

b.”Olá,

Obrigado por confirmar que estou no caminho certo. Espero ter a cópia final da dissertação para sua análise até o final do mês. Adiantei bastante ontem, estou muito animado com a forma como o trabalho está progredindo. Meus dados iniciais indicam que alguns objetivos foram alcançados, outros não, e era o que eu esperava. Por fim, tem sido uma experiência muito positiva e tenho aprendido mais do que eu esperava com a dissertação.

Meu objetivo é concluir o trabalho até o fim desta semana, mas não sei como será esta semana. Tivemos formatura no sábado, e esta semana teremos várias reuniões de fim de ano letivo. Eu lhe envio um email quando colocar a dissertação no correio.

XXX” - 12/05/2002

5- Enfim, o processo interativo de orientação virtual acontece na sala de aula do século XXI?

Durante os mais de três anos que temos trabalhado com a orientação virtual de alunos de doutorado, temos percebido que nem sempre o processo transcorre sem problemas, como inclusive comentamos, mas é importante registrar também o forte apoio da instituição em termos de organização curricular, infra-estrutura tecnológica, apoio pedagógico e organização administrativa, e que a concepção pedagógica de sala de aula virtual implica em mudanças institucionais, administrativas e pedagógicas. E, sem dúvida, também o processo de orientação virtual, fortemente baseado na interação que se desenvolve entre orientador e orientando, jamais seria possível sem a presença da tecnologia e o apoio da instituição.

A forte interação desenvolvida durante o trabalho com cada aluno e, no novo modelo curricular da instituição, entre o orientador, aluno e professor do curso, além da administração, confirmam que os alunos atingem o objetivo do curso, ou seja o concluem com sucesso; evidenciando a possibilidade pedagógica de realização do processo de orientação virtual em sala de aula ajustada ao século XXI. Dos cinco alunos com os quais começamos a trabalhar em 2000, quatro concluíram com sucesso sua dissertação e uma está atrasada devido a problemas pessoais. Trabalhamos também com dois outros que foram transferidos de outros orientadores após terem seus projetos aprovados. Eles também concluíram suas dissertações com sucesso. A seguir apresentamos o depoimento de alguns desses alunos.

a. “Dra. Leite,

Encontra-se em anexo uma cópia da minha dissertação para sua análise.

Conforme sugeri, comparei esta versão com a versão inicial e percebi que a versão final está mais completa, detalhada e mais fácil de ler. Também formatei a dissertação de acordo com o Manual da American Psychology Association e o Guia do ITDE. Está tudo em ordem.

Sei que não tem sido fácil trabalhar com um aluno que teve seu projeto aprovado

por outro orientador, portanto, obrigado por sua paciência. Acredito que uma das minhas maiores dificuldades foi compreender em que consistia um relatório final de dissertação aplicada, e você ajudou a orientar-me nesta direção. Obrigado.

Avise-me quando receber este email com a dissertação anexada.

XXX” - 18/01/2002

b. “Dra. Leite,

Obrigada por aprovar minha dissertação e pela sua ajuda durante o processo. Está em anexo o formulário que penso ser o correto para a sua assinatura. Eles poderão ser enviados para o seguinte endereço:

Mais uma vez obrigado por sua ajuda e paciência.

XXX“

-

13/03/2002

c. “Dr. Leite,

Estou feliz de saber que fez boa viagem de volta. A cópia que recebeu é a versão final que foi aprovada. Havia lhe mandado por email apenas as revisões feitas no Capítulo 5 e não a cópia integral. Penso que esta agora é para você guardar. Mandei também duas cópias para Dr. XXX, como o manual recomenda. Penso então que o projeto de Dissertação Aplicada está concluído.

Muito obrigado mais uma vez por toda a sua ajuda durante o processo.

XXX” - 01/08/2002

d. “Olá Dra. Leite,

Apenas gostaria de lhe avisar que recebi as cópias da página de aprovação da dissertação. Obrigada por enviá-las tão rápido. Vou mandar as cópias da dissertação para a NSU na segunda-feira de manhã.

Muito obrigada pelo seu árduo trabalho e orientação durante o processo de dissertação. Suas sugestões/comentários foram extremamente úteis. Tenho ouvido muitas histórias desagradáveis, mas você é a melhor! Tenho orgulho e reconhecimento pelo maravilhoso trabalho que fez. Super obrigada.

XXX” - 23/08/2002

No segundo semestre de 2002 começamos a trabalhar com mais sete alunos, sendo que alguns deles foram transferidos de outros orientadores e os demais estavam iniciando o curso. Esperamos que nos próximos anos o processo de interação virtual desenvolvido com esses e outros alunos na sala de aula do século XXI também os apoie com sucesso no processo individual, embora colaborativo, de construção de conhecimento, coroado com a aprovação de suas teses de doutorado no curso de ITDE da NSU; pois sabemos que conforme nos lembra Kenski (online), baseada em Baudrillard, na nova sala de aula “... interagindo com diversas outras ‘comunidades’ reais ou virtuais, os indivíduos que animam este novo espaço são por sua vez singulares, múltiplos, nômades e em meio à metamorfose (ou à aprendizagem, que é o mesmo) permanente.” E todos nós estamos constantemente aprendendo.

Nota de rodapé:

¹ Cada grupo é orientado por um coordenador, que atua como elemento de ligação entre o grupo, a Universidade e a administração do curso. Os coordenadores fornecem apoio acadêmico ao grupo durante todo o curso.

Referências bibliográficas:

- Aretio, Lorenzo Garcia. *La Educación a Distancia. De la teoría a la práctica*. Barcelona: Editorial Ariel, 2001, acesso 14/02/2003.
- Azevedo, Wilson. *Ensino virtual já atinge 84 mil alunos*. Wilson-Azevedo@yahoogrupos.com.br
- Belloni, Maria Luiza. *Educação a Distância*. SP: Editora Autores Associados, 2001.
- Berndt, Alexander. *A Questão da Orientação na Pós-graduação em Administração*. <http://www.forvm.org.br/orientaçãoAB.htm> (acesso em 30/09/2002)
- Fischler Graduate School of Education and Human Services, <http://www.fgse.nova.edu>, acesso em 4/12/2002
- _____ (a). *Degree Programs in: Graduate Teacher Education, Child, Youth, and Family Studies, Communication Sciences and Disorders, Instructional Technology and Distance Education*. North Miami Beach: Nova Southeastern University, 1999.
- _____ (b). *Programs in Instructional Technology and Distance Education*. M.S. and Ed.D. Degree Programs. Program Information and Degree Applications. North Miami Beach: Nova Southeastern University, 1999.
- Instructional Technology and Distance Education. <http://itde.nova.edu/itde.csq.pdf>, acesso em 19/01/2003.
- Kenski, Vani Moreira. *Novas tecnologias, o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente*. <http://www.ufba.br/~prossiga/vani>, acesso em 05/06/2002.
- Leite, Ligia S. *Internet e prática educativa: apenas ferramenta de educação a distância?* 9º Congresso Internacional de EAD. ABED. São Paulo: Setembro 2002. <http://www.abed.org.br>
- Madeira, Vicente de Paula. *Depoimento pessoal* no Curso de Mestrado em Educação da Universidade Católica de Petrópolis em 11/09/2002.
- Moraes, Raquel de Almeida. *Aula virtual e democrática*. <http://www.pedagogia.pro.br/aula%20virtual%20e%20democracia.htm> (acesso em setembro 2002)
- Nova Southeastern University/Fischler Graduate School of Education and Human Services. Catalog, 1999-2001, December 1999.
- _____, <http://www.nova.edu>, acesso em 12/03/2003.
- _____. *Apostila para os Orientadores*, Summer Institute, 2002.
- Morais, Régis de (org.) *Sala de Aula: que espaço é este?* 4ª edição, Campinas, SP: Papirus, 1989.
- Shaff, Adam. *A Sociedade Informática*. SP: Brasiliense-UNESP, 1992.
- Schultz & Kanomata. *Mestrados e Doutorados nos E.U.A.*, <http://www.sk.com.br/sk-grad.html>, acesso em 30/09/02

- UNED. <http://www.uned.es/cued>, *Lista da Cátedra UNESCO de Educação a Distância* (UNED), acesso em 8/10/2002
- UNICAMP. *Boletim EAD-UNICAMP/Centro de Computação/Equipe EAD*, nº 39 – 01/10/02 www.ead.unicamp.br (acesso em 8/10/2002)
- Wheeler, Mary *Counseling in Study Methods*. Exceter/England: Exeter University Teaching Services, 1983.